

CARNAVAL: UM RITUAL BRASILEIRO

Claudia Lima¹

A miscigenação brasileira é um dos fatores de enriquecimento dos folguedos e dos festejos, em todo território nacional. Em mais de quinhentos anos da chegada dos portugueses ao Brasil, a cultura popular se encontra em processo de resgate e de valorização, em um movimento de reconhecimento à força que emana do povo, ícones da preservação cultural.

Perde-se no tempo o início das festividades carnavalescas. O carnaval situa-se em uma escala cíclica e cósmica, que impede datas fixas. Hoje e sempre, refletir sobre o tempo do carnaval é pensar em um tempo de informalidade e irreverência.

O carnaval no Brasil pode ser considerado um ritual nacional. A diversidade dos elementos que compõem o carnaval brasileiro é delineada de região para região, particularizando, assim, as manifestações deste festejo.

O carnaval urbano brasileiro, nas cidades do Rio de Janeiro, Salvador e Recife, estão retratados, notadamente, pelos elementos africanos, indígenas e europeus. Em Pernambuco, a cultura negra é evidenciada nos Maracatus Nação, nas Escolas de Samba e Afoxés. A presença indígena é focalizada nas Tribos de Caboclinhos e figuras dos Maracatus Rurais; aspectos das tradições européias e, principalmente, portuguesa são características nas apresentações dos Clubes de Frevo, nos estandartes, nas figuras de destaques e na sua estrutura do cortejo.

A história da construção da identidade brasileira está registrada, também, nas festas carnavalescas, no comportamento efervescente no *mix* cultural. Está é a fórmula para fazer acontecer a maior explosão de alegria do mundo.

¹ Claudia Maria de Assis Rocha Lima: Graduação em Comunicação Social; Especialização em História da África e do Brasil; Mestra em Gestão de Políticas Públicas pela Fundação Joaquim Nabuco e Ciências da Religião pela Universidade Católica de Pernambuco – UNICAP; folclorista; africanista; etnógrafa; pesquisadora e escritora. Site: www.claudialima.com.br / E-mail: claudiarochalima@yahoo.com.br